MUNDOS DO TRABALHO: CAMPESINATO, ESCRAVIDÃO E O TRABALHO "LIVRE" NO CARIRI CEARENSE (1830-1880)

FRANCISCO LEONARDO SILVA ALENCAR, HUGO EDUARDO DAMASCENO CAVALCANTE, DARLAN DE OLIVEIRA REIS JUNIOR

No decorrer do Brasil imperial ocorreram diversas alterações que marcaram amplamente as relações sociais. Assim, essas mudanças acabaram por fundamentar inúmeros traços para o período pós-abolição e legitimar tipos de trabalho, ideologias e de propriedade. A presente pesquisa pretende, assim, analisar as relações de trabalho no Cariri cearense e entender como se configuraram essas inúmeras mudanças. A região, localizada no extremo-sul do Ceará, durante meados do século XIX, tinha suas atividades que giravam em torno de um mundo rural. Dessa forma, a pesquisa analisa as relações de trabalho entre os campesinos, escravizados e os trabalhadores "livres", que podiam ser submetidos a diferentes formas de trabalho compulsório. Objetivos: a) analisar as formas de controle social, os discursos e as práticas hierárquicas; b) identificar e analisar as formas de resistência dos trabalhadores inseridos no mundo rural. A investigação se estabeleceu metodologicamente a partir da leitura, compilação e análise de dados das fontes documentais (processos-crimes, inventários post mortem, jornais e os relatórios de presidente de província), reuniões com o orientador e levantamento de material bibliográfico referente ao tema. A partir da análise desses documentos foram percebidas diferentes posturas da classe senhorial no sentido da tentativa de subordinação dos trabalhadores – nos discursos desqualificadores, na legislação, na repressão às fugas, dentre outras formas.

PALAVRAS-CHAVE: TRABALHO; CONFLITOS; CARIRI CEARENSE.

ÀREA TEMÀTICA: HISTÓRIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER